



PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão NATALINO AVANCE DE SOUZA		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA		Função Engenheiro Agrônomo
Telefone (42) 3228-3714	Celular (42) 999053006	E-mail institucional grpontagrossa@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		CNPJ 76.911.676/0001-07
Endereço Travessa Souza Naves, 95 - Centro - Sengés - PR		CEP 84.300-000
Telefone (43) 3567-1222		E-mail institucional gabinete@senges.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão NELSON FERREIRA RAMOS		Função PREFEITO MUNICIPAL
Nome do Responsável Técnico RUBENSNIR DE ALMEIDA		Função Secretario de Abastecimento e Agricultura
Telefone (43) 3567-5120	Celular (43) 99934-3850	E-mail institucional agriculturasenges@gmail.com

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Localização: Município de Sengés, Região de Ponta Grossa.

Público alvo: Agricultores familiares, jovens, mulheres, associações e cooperativas e associações da agricultura familiar.



3. JUSTIFICATIVA

O município de Sengés possui aproximadamente 630 estabelecimentos rurais com menos de 80 hectares, atualmente distribuídos em áreas de produção de alimentos como milho, feijão, mandioca, soja, trigo, olericultura, fruticultura, leite, carne, carvão vegetal e áreas de cultivos florestais de pinus e eucaliptos.

A produção agropecuária de estabelecimentos rurais familiares é amparada por linhas de crédito do Pronaf Mais Alimentos (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) nas linhas de custeio e investimentos, além de Programas do Governo do Estado de apoio aos Agricultores Familiares.

Os trabalhos serão realizados em propriedades de agricultores familiares produtores de leite, voltados os trabalhos no melhoramento do plantel e bem-estar animal, no cultivo de milho para silagem, adubação e calagem, e rotação de cultura. Agricultores que produzem alimentos para o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos); produtores de grãos como soja, feijão e milho, na diversificação e busca mais racional e produtiva das culturas. Também serão priorizados esforços na produção de alimentos básicos agropecuários e de subsistência. Com programas voltados ao correto manejo de águas e solo, uso mínimo de defensivos agrícolas e correta destinação das embalagens vazias de agrotóxicos, práticas de manejo de pragas e doenças mais sustentáveis, com menor custo final de produção. Também serão realizadas ações no Projeto Centro-Sul Feijão e Milho, com 2 unidades demonstrativas milho e uma de feijão, e uma Vitrine de milho e variedades de feijão; nos projetos do MIP Feijão e MIP Soja; no Programa Renda Família Paranaense voltado para projetos de melhoria da água e saneamento básico, segurança alimentar e geração de renda; também no acompanhamento da produção com sustentabilidade da alimentação escolar pelo PNAE e na distribuição para entidades e pessoas em situação de vulnerabilidade de alimentos pelo PAA.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Entre os desafios a serem enfrentados estão à busca na diversificação de renda nas propriedades, onde o plantio de grãos seria uma fonte alternativa para produtores de leite, que necessitam conciliar a produção de silagem a rotação de culturas para manutenção da produtividade de suas áreas. A criação de caprinos e ovinos, galinhas poedeiras, produção de mel, a plasticultura para produção de olerícolas e morango, a fruticultura são outras formas de criação e cultivo para serem difundidas entre as famílias.

Dentre os desafios que merecem atenção inicial estão à correta análise, calagem e adubação dos solos, que em sua maioria, apresentam produtividade inferior ao seu potencial. A confecção de terraços e a implementação de forrageiras são outros fatores a serem tratados sempre, mostrando aos produtores as vantagens a serem alcançadas com estas técnicas. Problemas com plantas daninhas resistentes aos herbicidas pré e pós emergentes encontrados no mercado serão também desafios a serem abordados nas áreas de plantio.

As técnicas de uso mínimo de defensivos terão atenção com os Programas MIP Soja e MIP Feijão, mostrando aos produtores a economia nos custos, melhor rentabilidade e menores impactos ao meio ambiente.

Fortalecimento das economias locais, promovendo a aproximação dos produtores com os canais de comercialização, o que já vem sendo feito através do PAA (Programa Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), numa parceria entre a Prefeitura e o Governo Federal/Estadual, onde aproximadamente 60% da Merenda Escolar Municipal serão adquiridas diretamente de agricultores familiares. Continuidade do processo de Instalação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), facilitando o acesso à comercialização dentro



do município de produtos transformados, dentro de padrões de higiene e qualidade.

OPORTUNIDADES E POTENCIABILIDADES

Continuar a parceria de coleta de embalagens vazias de agrotóxicos;

Continuidade dos Programas Federais: PNAE (Programa Nacional de Aquisição de Alimentos), e do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), para as escolas Estaduais, APAE, Delegacia, CREAS, etc;

Incentivo para a retomada da feira da lua e possível disponibilidade de construção de uma local pela Prefeitura Municipal para que os produtores de olerícolas comercializarem seus produtos;

Apoio ao CSA (Conselho de Sanidade Agropecuária);

Apoio ao CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural);

Programas Municipais (Inseminação Artificial de Bovinos; Patrulha Agrícola, etc);

Habitação Rural - Parceria com a prefeitura municipal no PNHR (Programa Nacional de Habitação Rural);

Energia elétrica – Buscar produtores ainda sem energia elétrica para cadastramento no Programa Universalização do Governo Federal.

COMUNIDADES ASSISTIDAS E ATENDIDAS

Porto Felício, Reianópolis, Serraria Velha, Miolinho, Matão, Bairro, Colônia Rui Barbosa, Tucunduva, Bairro dos Martins, Bairro do Zote, Bairro do Retiro, Bairro da Barra, Erva Doce, Sobradinho, Postinho, Palmeirinha de Cima, Palmeirinha de Baixo, São Domingos, Santo Antonio, Caçador, Rio Claro, Alves, Ouro Verde, Em Cima da Serra e Pinhalzinho.

LINHAS DE AÇÕES DE ACORDO COM OS EIXOS INSTITUCIONAIS E ABRANGÊNCIA

Aspectos Sociais:

Inclusão Social:

Inclusão na Previdência Social e Fiscal;

Capacitação;

Diversificação na propriedade;

Tecnologia adequada.

Aspectos Econômicos (Fortalecimento das Economias Locais):

Transformação dos Produtos;

Qualificação da Mão de Obra;

Comercialização da Produção.

Aspectos Ambientais (Recuperação e Preservação Ambiental)

Adequação das propriedades ao Novo Código Florestal;

Recuperação da mata ciliar;

Conservação e Recuperação dos solos e água;

Redução dos riscos de contaminação ambiental pelo recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos.



4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

Objetivos específicos e impactos esperados:

- Coordenar ações específicas em questões ambientais, como controle e destinação correta do lixo, combate à erosão dos solos, redução no uso de agrotóxicos, proteção de nascentes, mata ciliar e educação ambiental;
- Contribuir para aumento da produtividade/produção, por meio de maior acesso à informação, utilização racional de recursos, diversificação de atividades, boas práticas e alternativas de mercado/comercialização.
- Contribuir para a elevação da renda das famílias à margem do desenvolvimento.
- Orientar a adequação legal e ambiental das propriedades

5. ATIVIDADES E METAS

OLERICULTURA

Abrangência: Serão assistidas em torno de 25 famílias na diversificação de culturas, com o uso de técnicas sustentáveis, com menor custo e a busca de melhoras quantitativas e qualitativas da produção.

Proposta de Ação:

(PNAE e PAA): Programas Federais a partir de convênios com Estados e Município, buscando a inclusão de agricultores familiares na melhoria da renda e acesso a produção durante o ano.

Acompanhamento continuado das famílias, levando novas formas de manejo de solo e água, diversificação das culturas e épocas de plantio, uso de adubação proveniente de esterco e restos culturais, compostos orgânicos, controle de pragas e doenças, empregando produtos orgânicos ou minerais de baixo impacto ao meio ambiente e a saúde das famílias. Implantação da plasticultura como opção na diversificação de renda e produção na entressafra das culturas. Manejo de irrigação, de fertirrigação, tratos culturais. Controle alternativo de pragas e doenças, uso de palha e compostagem, e plantio com revolvimento mínimo do solo.

Resultados: Melhoria na qualidade da alimentação escolar, das famílias e entidades atendidas, com diversificação de produtos, buscando o aumento da renda familiar.

PROMOÇÃO DA CIDADANIA

Abrangência: Será assistido em torno de 50 famílias para o acesso a políticas públicas, para melhoria da qualidade do solo e água, saneamento básico, na organização de grupos para comercialização, orientação para acesso ao crédito e no auxílio do exercício da cidadania.

Proposta de Ação: Orientação em cidadania, nota do produtor rural, mostrando a importância da venda de mercadorias e prestação de serviços serem todos lançados, e também a exigência de



notas fiscais em todas as compras realizadas. Implantação do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR). Busca de propriedades que não se sejam beneficiadas com energia elétrica. Elaboração de DAP para famílias que se enquadrem, buscando a sua inclusão em programas sociais, linhas de crédito como o Pronaf Mais Alimento, e também o DAP é uma das exigências para a utilização da Patrulha Agrícola do município (decisão tomada pelo CMDR).

Busca na implantação de técnicas como o agrosilvipastoril, para um maior aproveitamento da área e geração de renda. A melhoria e conservação do solo, mostrando a importância da correta aplicação de insumos e o revolvimento mínimo. Proteção de nascentes e APP's, implementação do uso e regularização das áreas ao novo código florestal, implantação de fossas sépticas, melhoria da qualidade da água para o consumo e para as futuras gerações. Acompanhamento das famílias na padronização e qualidade do que for produzido nas propriedades, com ambientes limpos e próprios para a manipulação de alimentos.

Parceiros: Prefeitura municipal, Secretárias Municipais, Banco do Brasil, CEF, e COHAPAR.

Resultados: Implantação de sistemas de abastecimento de água, calagem e aplicação de fósforo, destino correto de dejetos animais, proteção de fontes, emissão de notas fiscais para acesso aos direitos previdenciários, acesso à reforma e/ou construção de habitação rural e eletricidade, melhoria nas instalações rurais de trabalho, aquisição de recursos do Família Paranaense para aplicação na melhoria da propriedade e agregação de renda.

BOVINOCULTURA DE LEITE

Abrangência: Serão atendidas 40 famílias, em implantação de pastagens anuais de inverno/verão, plantio de milho para silagem e rotação de culturas. Orientação para acesso ao crédito, ações como o manejo alimentar, manejo sanitário, organização para a comercialização e recuperação e proteção de áreas de mata ciliar.

Proposta de Ação: Pronaf Investimento e Custeio. Promover o aumento na produção leiteira em 2019 de 15%, através da melhoria no manejo alimentar dos bovinos, manejo sanitário, melhoria nas instalações, higiene na ordenha e do ordenhador. Acompanhamento de todo o ciclo cultural do milho silagem, buscando maior incremento de produção, qualidade do produto final e menor custo no processo.

Parceiros: Prefeitura, Banco do Brasil, CMDR, Secretária de Agricultura, Senar, Coaflep e Capal.

Resultados: Elevar a média de produção de leite para 17 litros/vaca/dia. Melhoria na qualidade da silagem e implantação de rotação de culturas, e na fertilidade do solo.

GRÃOS

Abrangência: Serão atendidas 30 famílias de produtores. Nesta safra se dará continuidade aos projetos MIP Feijão e MIP Soja, através do monitoramento de pragas, visando o uso racional de inseticidas e o monitoramento de doenças nas culturas. As visitas nas áreas serão semanais com técnicas como a batida de pano e contagem dos insetos, identificação, avaliação do uso de defensivos, acompanhamento das fases das culturas, aplicação de adubação e uso de herbicidas. Também neste ano agrícola foi implantado o Projeto Centro-Sul de Feijão e Milho, com a instalação de 1 UR's de feijão e 2 UR's de milho, onde o acompanhamento junto aos produtores será constante, desde o pré plantio já realizado, tratamentos culturais e colheita, buscando através de acompanhamento semanais, o uso racional de defensivos, com a máxima produtividade por área possível. Este ano agrícola foi realizada a instalação de 1 Vitrine tecnológica, com plantio de variedades de feijão e híbridos de milho.

Dentro deste projeto, devemos também destacar, o uso das técnicas de plantio direto e cultivo



mínimo, incremento e continuidade de ações de conservação do solo e água, em integração com os trabalhos da Patrulha Mecanizada Municipal, acesso ao crédito rural via Pronaf custeio e investimento, recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

Proposta de Ação: Visitas técnicas auxiliando os produtores no uso do MIP\MID (manejo integrado de pragas e doenças) no uso racional dos defensivos, rotação de culturas, segurança alimentar, análises de solo, calagem e adubação correta, otimização de área.

Resultados: Agregação de renda na propriedade, menor impacto ao meio ambiente, melhoria na produção e produtividade, diversificação da área.

CRÉDITO RURAL/PRONAF:

Abrangência: Orientação de agricultores para aquisição de crédito através do Banco do Brasil e Sicredi.

Proposta de Ação: Buscar a melhor forma da aplicação dos recursos financeiros na melhoria e modernização das propriedades rurais, investindo na infraestrutura, fertilidade do solo, adequação ambiental, aquisição de animais e na produção final.

Resultados: Geração e aumento de renda, melhoria da infraestrutura e da qualidade de vida das famílias.

6. EQUIPE

Do IDR Paraná:
Celso Ricardo de Freitas

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para que a extensão e seus parceiros alcancem êxito no referido Plano de Trabalho é importante que cada entidade envolvida, esteja comprometida; o público beneficiário seja receptivo e esteja disposto a adotar as práticas preconizadas.

Nos diversos projetos que compõem o Plano, serão utilizadas metodologias que se adaptem a situação e o momento de execução da ação, com reuniões técnicas e práticas, fóruns de desenvolvimento, cursos, oficinas, palestras, dias de campo, excursões e unidades demonstrativa e de referência. Estes métodos grupais serão trabalhados durante a vigência do Plano de Trabalho. Sendo eles: 02 (duas) Unidades Referência (U.R.) de feijão, milho e soja. Estas U.R.s, têm como principal objetivo a transferência de tecnologia, que será repassada através de reuniões técnicas e práticas, palestras, visitas, dia de campo



8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	Quant.	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
			2021				2022				2023				2024			
			1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.
Assistir agricultores familiares nas culturas de soja, milho e feijão	IDR Paraná	75		25	25	25		25	25	25		25	25	25		25	25	25
Atender em Inclusão Social e Produtiva	IDR Paraná	90	20	30	30	10	20	30	30	10	20	30	30	10	20	30	30	10
Instalação de UR de MID/MID Soja	IDR Paraná	260	80		90	90	80		90	90	80		90	90	80		90	90

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.



9. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- A cada quadrimestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento. Contando com representantes das Entidades e com entrega de relatório.

NATALINO AVANCE DE SOUZA
Diretor Presidente
IDR-Paraná

NELSON FERREIRA RAMOS
Prefeito
Município de Sengés

LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA
Gerente Regional
Responsável IDR-Paraná

RUBENSNIR DE ALMEIDA
Secretário Mun.Meio Amb., Agric. Pecuária
Responsável Prefeitura



ePROTOCOLO



Documento: **PLANOINTEGRADOCOOPERACAOCOMMUNICIPIODESENGES.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Nelson Ferreira Ramos** em 30/09/2021 16:52.

Assinatura Avançada realizada por: **Natalino Avance de Souza** em 20/09/2021 14:48.

Inserido ao protocolo **18.108.763-3** por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em: 20/09/2021 09:05.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
64f7bdb59147f3713fde4a5c15aae6e4.